

243

REÚSO DE EFLUENTE SANITÁRIO VISANDO A FERTIRRIGAÇÃO NA CULTURA DO MILHO. *Diego de Oliveira, Fabiana Tessele, Luiz Olinto Monteggia (orient.)* (UFRGS).

A fertirrigação é um método que, além de suprir as necessidades hídricas da planta, também pode propiciar a absorção de nutrientes. É vista como uma alternativa à adubação mineral, minimizando custos com fertilizantes e reduzindo a poluição dos mananciais. Foi realizado um estudo da viabilidade do reúso agrícola de esgotos sanitários após diferentes níveis de remoção de poluentes para a irrigação do milho. Foram cinco tratamentos com quatro repetições cada, sendo eles testemunha e adubação mineral com água da chuva, efluente do reator anaeróbio, que é usado para polir o esgoto doméstico, efluente do primeiro estágio de flotação do reator anaeróbio e água da lagoa de estabilização. Este experimento foi desenvolvido em estufa com as plantas cultivadas em vasos. No pendoamento, foi feito o corte da planta e levada à estufa de secagem. Após uma semana, a planta foi submetida a um moinho de facas e peneiramento. Após a moagem, o tecido vegetal foi levado para análise, para avaliar a absorção de nutrientes pelas plantas sob diferentes condições de aplicação. Durante o estudo, o milho foi monitorado quanto à sua altura e massa ao final do período de crescimento (pendoamento). O maior rendimento foi do reator anaeróbio seguido da flotação, adubação e lagoa. As análises do tecido vegetal ainda estão sendo realizadas e serão relacionadas com as informações já existentes. Os efluentes utilizados mostraram-se suficientes para acompanhar o desenvolvimento da planta em comparativo à adubação. O monitoramento da qualidade do afluente e percolado mostrou que a fertirrigação pode ser também vista como um processo de pós-tratamento de efluentes sanitários, uma vez que a qualidade da água no percolado foi sempre superior que na água de irrigação.